



Dispersão de sementes por marsupiais em um corredor agroflorestal

Nicelle Mendes Oliveira¹, André Luis Macedo Vieira², Alexandra dos Santos Pires³, Alexander Silva de Resende⁴

¹ Bolsista Iniciação Científica CNPq/Embrapa Agrobiologia, Graduanda em Engenharia Florestal, UFRRJ, nicellemendes@hotmail.com

² Pós-Graduando em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, meioflorestal@yahoo.com.br

³ Depto de Ciências Ambientais, Instituto de Florestas, UFRRJ, aspirez@ufrj.br

⁴ Pesquisador Embrapa Agrobiologia, alex@cnpab.embrapa.br

Nas últimas décadas, o estabelecimento de corredores florestais constitui-se num dos maiores desafios para restauração da biodiversidade, em regiões que apresentam fragmentação do componente florestal. Dentro desse cenário, os sistemas agroflorestais podem ser uma alternativa, por conciliarem a conservação ambiental, a partir da criação de abrigo e fonte de alimentação para pequenos mamíferos, descanso para aves etc. Isso os torna eficientes dispersores, pois muitas sementes permanecem intactas em suas fezes, após a passagem pelo trato digestivo. Este estudo analisou a contribuição de marsupiais para a dispersão de sementes, em um corredor agroflorestal, e avaliou a viabilidade de sementes encontradas nas fezes das espécies em estudo. A área consiste de dois fragmentos (5 e 6 ha), ligados por um corredor agroflorestal e cercados por pastagem. A captura dos animais foi realizada mensalmente, de abril de 2009 a março de 2010, em sessões com cinco dias consecutivos de armadilhagem. Foram utilizadas armadilhas de interceptação e queda – *pitfall traps* e armadilhas do tipo *sherman*. Em cada área, foram distribuídas três estações *pitfalls* e, entre cada estação, foram distribuídas sete armadilhas tipo *sherman*. As fezes dos indivíduos capturados foram lavadas e triadas. Foram obtidas 72 capturas de duas espécies de marsupiais, sendo 60 de *Didelphis aurita* e 12 de *Philander frenatus*. Das 36 amostras de fezes coletadas, 24 continham sementes (66,7%), das quais os seis morfotipos mais frequentes foram colocados para germinar, sendo que em apenas cinco ocorreu germinação. A maioria das sementes encontradas foi das famílias *Piperaceae*, *Cecropiaceae* e *Solanaceae*, sendo responsáveis por toda a germinação, sugerindo, assim, que os marsupiais estão contribuindo para a sua dispersão na área em estudo.

Palavras-chave: germinação; fragmentação; mamíferos

Linha de Pesquisa: Recuperação Ambiental

Categoria: Iniciação Científica